Formação em segurança alimentar

Controlo de corpos estranhos

Um dia para prevenir, detetar e tratar os corpos estranhos, do vidro à madeira, passando pelo metal e pelo plástico duro. Registo de vidro e plástico duro, política da madeira, manutenção higiénica, afinação e teste de detetores de metais, raios X, peneiros e ímanes, inquérito após incidente: cada ponto é verificado sobre as suas linhas e os seus registos.

Duração : 1 dia

Objetivos

1. Identificar as fontes de corpos estranhos próprias das suas matérias, dos seus equipamentos e das suas embalagens
2. Manter um registo de vidro e plástico duro e uma política da madeira que o auditor possa verificar
3. Aplicar regras de manutenção higiénica: ferramentas, peças, recolocação em serviço após intervenção
4. Afinar, testar e documentar os equipamentos de deteção e de eliminação
5. Conduzir o inquérito após um incidente ou uma reclamação, até às ações corretivas

Programa

Dia 1 — manhã

• Fontes de corpos estranhos: matérias, processo, pessoal, manutenção, embalagens

• Registo de vidro e plástico duro: inventário, inspeções, procedimento em caso de quebra

• Política da madeira, paletes, facas e lâminas segmentáveis, objetos pessoais

• Manutenção higiénica: caixa de ferramentas, peças sobresselentes, libertação da linha após intervenção

Dia 1 — tarde (oficina)

• Detetores de metais e raios X: sensibilidade, peças de teste, frequência, sistema de rejeição

• Peneiros, filtros e ímanes: inspeção, integridade, registo do que é retido

• Gestão de um incidente: isolamento dos produtos, inquérito, causa, ação corretiva

• Oficina: teste de um detetor da sua linha, revisão dos registos e teste de conhecimentos

Metodologia

• Teste de um detetor na sua linha com as peças de teste do estabelecimento

• Inspeção de zona a partir do registo de vidro e plástico duro

• Análise de reclamações de clientes anonimizadas

• Exercício de inquérito a partir de um fragmento encontrado num produto

• Quiz final sobre prevenção e deteção

Avaliação e documentos

Teste de conhecimentos no fim do dia, avaliação a quente em D+1. Certificado de formação numerado, verificável online; relatório de formação com as constatações do teste do detetor e da inspeção de zona.

Materiais bilingues para cada participante; cada formação presencial inclui o seu gémeo digital no OmniLearn.

Bom saber

A conceção dos equipamentos e das instalações, que limita os corpos estranhos na origem, é tratada em « Manutenção higiénica e conceção sanitária ». Numa oficina de embalagem, veja também « Segurança do produto na oficina de embalagem (operadores) ».

Informações práticas

Duração	1 dia
Número de participantes	Grupos de 6 a 12 participantes, na empresa
Formato	Na empresa, presencial nas suas instalações
Língua	Francês, darija ou inglês; materiais bilingues
Financiamento	Contratos especiais de formação da OFPPT (TFP), GIAC, Maroc PME: preparamos os processos consigo, sem custo adicional.
Personalização do programa	Programa adaptado aos seus procedimentos, aos seus equipamentos e ao seu público

Perguntas frequentes

O detetor de metais basta?

Não. Não deteta o vidro, a madeira nem a maior parte dos plásticos, e a sua sensibilidade depende do produto e da embalagem. A prevenção na origem continua a ser a primeira medida; a deteção é uma barreira, não uma garantia.

Porquê formar a manutenção com a produção?

Uma parte importante dos incidentes vem de intervenções técnicas: parafusos, limalhas, fios, ferramentas esquecidas. Formar as duas equipas em conjunto permite fixar regras de recolocação em serviço que cada um aplica e assina.

É preciso investir num equipamento de raios X?

Depende da análise de perigos: natureza dos corpos estranhos possíveis, densidade do produto, embalagem metalizada. A formação ajuda a colocar a questão a partir dos seus perigos e das suas reclamações, sem recomendar fornecedor.